



Aprendendo a salvar vidas: relato das experiências de organização do curso “Noções Básicas de Primeiros Socorros”

Learning to save lives: report on the experiences of organizing the course "Basic First Aid Concepts"

Aprendiendo a salvar vidas: relato de las experiencias de organización del curso "Nociones Básicas de Primeros Auxilios"

DOI: 10.55905/oelv22n7-212

Receipt of originals: 06/14/2024

Acceptance for publication: 07/05/2024

Pamela Ribeiro da Cunha Abrão

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: pamelaabrao@terra.com.br

Bruna Emilia da Costa Terra

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: bruna.emilia0509@gmail.com

Larissa Marangon de Oliveira

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: loliveira_udia@hotmail.com

Danyelle Martins dos Santos

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: dany_martinsss@hotmail.com

Fabiola Alves Gomes

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: fabiola@ufu.br

Ricardo Gonçalves de Holanda

Doutor em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: profricardoholanda@ufu.br

Antônio José Lana de Carvalho

Mestre em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: antoniolanac@gmail.com

Suely Amorim de Araújo

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: profasuelyamorim@ufu.br

Clesnan Mendes-Rodrigues

Doutor em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: clesnan@ufu.br

RESUMO

Os primeiros socorros consistem nos cuidados iniciais que devem ser prontamente oferecidos a uma pessoa que tenha sofrido um acidente ou mal súbito, e que coloque em risco sua vida; sendo o seu objetivo preservar as funções vitais, prevenindo a deterioração de suas condições, por meio da aplicação de medidas e procedimentos, até que a assistência qualificada (serviço de socorro) chegue. Sendo assim, a finalidade desse relato é descrever a experiência de discentes de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do Triângulo Mineiro em construir um curso prático, ministrado em 2023, sobre noções básicas de primeiros socorros com a utilização da metodologia ativa no seu desenvolvimento. Tal curso foi desenvolvido a partir de uma parceria firmada entre discentes e docentes de um grupo de pesquisa e de uma liga acadêmica de urgência e emergência em Enfermagem desta Universidade. Essa metodologia propiciou o trabalho em equipe, incentivou o protagonismo dos discentes e cursistas na busca por soluções que contribuíram na construção do conhecimento sobre noções básicas de primeiros socorros.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Urgência e Emergência, Enfermagem, Metodologia Ativa.

ABSTRACT

First aid consists of the initial care that should be promptly offered to a person who has suffered an accident or sudden illness, and which puts their life at risk; its objective is to

preserve vital functions, preventing the deterioration of their condition, through the application of measures and procedures until qualified assistance (emergency services) arrives. Therefore, the purpose of this report is to describe the experience of undergraduate Nursing students from a public university in the Triângulo Mineiro region in creating a practical course, conducted in 2023, on basic first aid concepts using active methodology in its development. This course was developed through a partnership established between students and faculty members of a research group and an academic emergency and urgency league in Nursing at this University. This methodology promoted teamwork, encouraged the leadership of students and participants in the search for solutions that contributed to the construction of knowledge about basic first aid concepts.

Keywords: First Aid, Health Education, Urgency and Emergency, Nursing, Active Methodology.

RESUMEN

Los primeros auxilios consisten en los cuidados iniciales que deben ser prontamente ofrecidos a una persona que haya sufrido un accidente o mal súbito, y que pongan en riesgo su vida; teniendo como objetivo preservar las funciones vitales, previniendo la deterioración de sus condiciones, mediante la aplicación de medidas y procedimientos, hasta que llegue la asistencia calificada (servicio de socorro). Por lo tanto, la finalidad de este relato es describir la experiencia de estudiantes de pregrado en Enfermería de una universidad pública del Triángulo Mineiro en la construcción de un curso práctico, impartido en 2023, sobre nociones básicas de primeros auxilios utilizando la metodología activa en su desarrollo. Este curso fue desarrollado a partir de una asociación establecida entre estudiantes y docentes de un grupo de investigación y una liga académica de urgencia y emergencia en Enfermería de esta Universidad. Esta metodología propició el trabajo en equipo, incentivó el protagonismo de los estudiantes y participantes en la búsqueda de soluciones que contribuyeron en la construcción del conocimiento sobre nociones básicas de primeros auxilios.

Palabras clave: Primeros Auxilios, Educación en Salud, Urgencia y Emergencia, Enfermería, Metodología Activa.

1 INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros, conforme o *Committee on Resuscitation's 2020 International Consensus on First Aid Science With Treatment Recommendations*, constituem a intervenção inicial em casos de doença aguda ou trauma, com o objetivo de preservar a vida, mitigar o sofrimento, prevenir complicações secundárias e promover a recuperação. Esta intervenção pode ser realizada por qualquer pessoa, incluindo autocuidado. Os

primeiros socorros envolvem triagem e priorização das necessidades, administração de cuidados com competência técnica e reconhecimento das limitações do socorrista, além de buscar assistência de saúde quando necessário. Devem ser fundamentados em evidências científicas robustas, com educação universal em primeiros socorros e promoção de ações proativas, seguindo protocolos baseados em diretrizes e consensos científicos atualizados para garantir eficácia e segurança nas intervenções (Singletary et al., 2020).

Nesse contexto os primeiros socorros também englobam a identificação de condições que podem ou que ameaçam a vida e a realização de atitudes necessárias para preservar as funções vitais do indivíduo até que a assistência de saúde qualificada (serviços de socorro) chegue ao local (Pereira *et al.*, 2015). Outrossim, os índices de violência e acidentes têm aumentado e tornaram-se um problema de saúde pública, consistindo em um conjunto de agravos à saúde que podem levar, ou não, à morte. Em muitas situações a falta de conhecimento por parte da população acarreta vários problemas, como a manipulação incorreta da vítima, acionamento desnecessário dos serviços de socorro especializados em emergência e estado de pânico da população ao ver a vítima (Fioruc *et al.*, 2008).

Por sua vez, o Suporte Básico de Vida (SBV) é um conjunto de protocolos bem definidos e com metodologias padronizadas que tem como objetivos restaurar e manter as condições vitais, eventualmente, no qual compete ao cidadão manter as a funções respiratória e cardíaca o mais próximo possível do normal, identificar circunstâncias com risco de morte iminente, saber como e quando solicitar assistência dos serviços de socorro, e saber quando iniciar as manobras para preservar a circulação e oxigenação do indivíduo até a chegada das equipes especializadas, entre outros (Ferreira *et al.*, 2017). Portanto, ter esse conhecimento promove uma comunidade mais segura e preparada para lidar com situações de emergência, aumentando as chances de sobrevivência e recuperação do sujeito acometido.

Discentes em universidade buscam conhecimentos em diversas fontes, que muitas vezes ultrapassam a sala de aula. Grupos de Pesquisa, Grupos de Estudo, Ligas Acadêmicas, Projetos de Extensão entre outros são exemplos comuns e crescentes de organizações acadêmicas que servem de fonte e troca de conhecimentos. Outrossim, as

Ligas Acadêmicas (LA), além de adotar e implementar o conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem caráter complementar e extracurricular, no qual suas atividades abrangem aspectos teóricos e práticos. Portanto, as LA são importantes tanto para a pesquisa científica, bem como para a promoção da saúde na comunidade (Araujo *et al.*, 2018), ou seja, como ente extensionista. Dessa forma, os cursos de extensão proporcionam aos estudantes a chance de aprimorar seus conhecimentos e de conhecer situações que requerem a aplicação e adaptação de conhecimentos em contextos reais (Rodrigues; Oliveira, 2020).

Nesse contexto, surge a reflexão sobre a relevância de se ter conhecimento prévio a respeito dos primeiros socorros, dado que grande parte dos acidentes poderiam ser prevenidos. No entanto, quando eles acontecem e os sujeitos que estão ao seu redor tem conhecimento prévio sobre o assunto, pode fazer com que reduza o sofrimento do indivíduo acometido, além de que previne complicações e sequelas posteriores e, em alguns casos, pode ser crucial para a preservação da vida (Silva; Moreira, 2018); diminuindo inclusive o stress daqueles que prestam o socorro pela capacidade e conhecimento de atuar numa situação de crise que exige uma resposta rápida e eficiente.

1.2 OBJETIVOS

O estudo tem como objetivo descrever a experiência de discentes de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do Triângulo Mineiro, participantes de uma Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem, no desenvolvimento de um curso prático de noções básicas de primeiros socorros para a comunidade externa e acadêmica, a partir da utilização de metodologias ativas.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de discentes que compõem a Liga de Urgência e Emergência de Enfermagem (LUREEN) do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia, de caráter acadêmico, na cidade de

Uberlândia, localizada no Triângulo Mineiro do estado de Minas Gerais, Brasil. A LUREEN é supervisionada por docentes da instituição. A proposta foi a realização de um curso de extensão intitulado “Noções básicas de primeiros socorros” em um dos campi da universidade, em parceria com docentes de dois grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa - Plataforma Lattes - CNPq (Grupos CNPq: “GPESP - Grupo de Pesquisa Educação, Sexualidades e Performatividades” e “Liga de Urgência e Emergência em Enfermagem – LUREEN”), sendo o primeiro de responsabilidade de um docente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia desta universidade que foi o solicitante do curso. O curso se deu nos dias 20 e 21 de outubro de 2023 com enfoque para discentes de graduação do curso de Enfermagem, Educação Física e Fisioterapia da instituição, além de professores da rede pública de ensino da cidade. Posteriormente, docentes de outro grupo de pesquisa também colaboraram na produção do relato de experiência (Grupo CNPq: Núcleo de Pesquisa em Educação, Enfermagem e Saúde).

Para a execução do curso houve o planejamento, a elaboração e a aprovação da atividade de extensão inicialmente na liga, e posteriormente no sistema de registros de extensão da instituição (Pró-reitora de Extensão e Cultura; nº 29733), com informações sobre a temática, os tópicos a serem abordados e o local, para posteriores emissões de certificados devidamente oficializados. O curso teve duração de 8 horas por dia, totalizando 16 horas e foram trabalhados dois módulos por dia, sendo eles: 1) Segurança da cena; 2) Paradas cardiorrespiratórias, reanimação e assistência; 3) Crises convulsivas; 4) Luxações, estiramento muscular e fraturas. Sendo que, os temas escolhidos e abordados foram organizados com foco na aplicação de técnicas de primeiros socorros em situações de urgência e emergência, exemplificando situações que podem acontecer no meio estudantil. Para isso, foi utilizado metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), com a utilização um problema real envolvendo cada temática para estimular o pensamento crítico dos indivíduos e, assim, serem capazes de definir, identificar, investigar e solucionar, aplicando o seu conhecimento a partir da resolução de problemas (Albanese, 2000).

3 RESULTADOS

3.1 ORGANIZAÇÃO PRÉ-CURSO

A princípio, o responsável por um grupo de pesquisa da unidade de Educação Física e Fisioterapia, estava motivado em oferecer um curso abrangente sobre alguns temas de primeiros socorros para alunos desta unidade, além de professores da rede pública de ensino. Desta forma, ao pesquisar sobre quais ligas acadêmicas que compõem esta faculdade, foi descoberto a LUREEN, a qual tem como objetivo desenvolver atividades voltadas para pesquisa, ensino e extensão sobre urgência e emergência e, sendo assim, a liga foi convidada para estabelecer essa parceria a qual capacitaria os cursistas a lidar com situações de primeiros socorros.

Portanto, após o convite do responsável pelo grupo de pesquisa da unidade de Educação Física e Fisioterapia para os integrantes da LUREEN, e o aceite do mesmo, os 15 ligantes e o docente responsável pela LUREEN se reuniram em uma sala de aula da universidade para se dividirem em pequenos grupos e fazerem a escolha do módulo a ser apresentado no dia do curso. Após a escolha, os grupos com cinco ligantes cada, se reuniam de forma *online* para discutir sobre o tema e realizar a montagem do material. Além disso, todas as quintas feiras havia reuniões presenciais para ser repassado ao docente e aos outros grupos o que já havia sido feito bem como a retirada de dúvidas.

Outrossim, o docente responsável pelo curso de Educação Física juntamente com sua equipe, composta de oito colaboradores, ficaram responsáveis pelo sistema de registros de extensão da instituição, lista de presença nos dias da execução do curso, além de realizarem as emissões de certificados dos cursistas, devidamente oficializados.

3.2 DESCRIÇÃO DO CURSO

Dessa forma, no dia 20/10/2023, aconteceu o primeiro dia do curso com a temática “Segurança da cena” no período da manhã, utilizando a projeção de slides para a visualização de casos reais obtidos após pesquisa na internet de fios desencapados em

residências, acidentes em que os cabos da rede elétrica são rompidos, alagamentos, entre outras situações que podem ocorrer na rua, em casa ou na própria instituição de ensino. Assim, após esse momento inicial, foi possível entender o conhecimento prévio dos cursistas acerca do assunto e, a partir disso, desconstruir pensamentos errôneos e debater maneiras de como agir corretamente e a quem pedir socorro perante determinadas situações, para preservar tanto a vida da vítima quanto de quem está socorrendo. Posteriormente, para finalizar o módulo, foi proposta uma parte prática em que todos os integrantes do curso pudessem aprender e realizar as técnicas de rolamento, imobilização e remoção da vítima do local da cena, além da execução do pranchamento (Figura 1).

Figura 1. Registros do curso “Noções básicas de primeiros socorros” – A: Demonstração das Técnicas de pranchamento. B: Demonstração da técnica arrasto tipo bombeiro para remoção da vítima do local da cena.



Fonte: Elaboradas pelos próprios autores.

Já no período da tarde do mesmo dia, foi ministrado o segundo tema “Paradas Cardiorrespiratórias, reanimação e assistência” no qual houve questionamentos aos cursistas sobre os conceitos, as principais causas e como identificar e realizar a Reanimação Cardiorrespiratória (RCP) em adultos. Logo após, foi feita uma simulação de um caso de PCR para debaterem como seria a forma correta de atuar diante daquela situação e uma demonstração por meio de um manequim de como efetuar uma RCP, com a posição correta, a sequência certa de compressões, como utilizar o Desfibrilador Externo Automático (DEA), dentre outros tópicos essenciais durante a assistência

conforme literatura (National Association of Emergency Medical Technicians, 2022). Ao final, foram disponibilizados seis manequins para que os cursistas se dividissem em grupos menores com a supervisão de um integrante da LUREEN para os alunos praticarem a RCP nos manequins (Figura 2).

Figura 2. Registros do curso “Noções básicas de primeiros socorros” – A: Demonstração da reanimação cardiopulmonar (RCP) com o uso do desfibrilador externo automático (DEA). B: Cursistas praticando técnicas de RCP sob orientação do discente. C: Cursista para prática de ventilação com ambu na ressuscitação cardiopulmonar.



Fonte: Elaboradas pelos próprios autores.

Para dar início ao segundo dia de curso, foi apresentado aos cursistas o terceiro módulo “Crises convulsivas”. Para iniciar a abordagem ao tema, uma discente simulou uma convulsão, utilizando de uma pastilha de antiácido dissolvida em um copo de água a fim de se assemelhar a uma salivação excessiva, um dos sinais característicos desse transtorno, com o objetivo de avaliar se alguém possuía algum conhecimento prévio para realizar os primeiros socorros nessa vítima. Nesse momento, foi possível identificar que alguns cursistas conseguiram reconhecer o episódio, porém muitos não sabiam o que fazer durante o atendimento, como exemplo, a lateralização da vítima. Posteriormente, o grupo deu início a explicação da importância do entendimento do assunto no manejo da vítima e os cursistas foram separados em pequenos grupos para responderem perguntas como: O que vocês entendem por convulsão? Quantos tipos existem? O que vocês acreditam ser as principais causas, sinais e sintomas? Como vocês, leigos, poderiam ajudar outra pessoa em um episódio convulsivo?. Dessa forma, à medida que eles foram respondendo, os

discentes abordaram o conteúdo incluindo as fases da convulsão bem como os fatores de risco que poderiam levar os indivíduos a convulsionar, como álcool, medicações, entre outros. Para finalizar a parte teórica, expuseram o que não fazer durante as crises convulsivas. Ao final, para avaliar o conhecimento adquirido durante o módulo, foram aplicadas quatro situações problemas no qual abordava a temática desenvolvida (Figura 3A).

Já no período da tarde, para finalizar o curso, foi apresentado o último módulo, “Luxações, estiramento muscular, entorses e fraturas”. Em um primeiro momento, foi mostrado diversas imagens aos cursistas, para que eles identificassem qual o tipo de lesão. Posteriormente, os discentes começaram a abordagem expositiva, identificando as principais diferenças entre estes traumas, além de conceitos, sinais e sintomas, tratamento e graus de lesão. Ademais, foi trazido exemplos do dia a dia bem como o que fazer diante de cada situação. Além disso, foi passado um vídeo no qual ensinava a fazer uma tipóia improvisada, utilizando garrafas pet e panos. Ao final, os cursistas, além de responder um quiz com questões sobre o assunto do módulo, praticaram técnicas de imobilização utilizando de talas e ataduras (Figura 3 B-C).

Figura 3. Registros do curso “Noções básicas de primeiros socorros” – Cursistas prestando primeiros socorros a uma vítima de crise convulsiva. B e C: Cursistas praticando técnicas de imobilização utilizando de talas e ataduras sob orientação do discente.



Fonte: Elaboradas pelos próprios autores.

Assim, participaram dessa atividade de extensão 50 cursistas de diferentes origens, incluindo docentes da rede pública e discentes do curso de graduação da instituição. Sendo que, ao longo da realização do curso, foi observado que no início das apresentações os estudantes responsáveis pela execução dos módulos, estavam apreensivos e nervosos, por ser a primeira vez que iriam ministrar um curso para um número maior de pessoas, porém foram surpreendidos pelo interesse do público nos temas propostos e pela participação efetiva dos inscritos durante a execução de todos os módulos, o que culminou para que os ligantes fossem se sentindo mais confiantes e conseguissem realizar as atividades de acordo com o planejamento e os questionamentos que surgiam.

As ações de ensino-aprendizagem que objetivaram promover o desenvolvimento das competências e habilidades inicialmente descritas no projeto, conseguiram ser atendidas conforme expectativa. Isso pode ser pontuado através de avaliação pedagógica por meio de observação dos cursistas, expostos novamente a situações dramatizadas das temáticas abordadas inicialmente, em momento posterior. Onde após a prática adequada, através do exercício de reforço positivo, foi possível corrigir e avaliar o desempenho nas atividades propostas nesse segundo momento. Sendo possível realizar o comparativo entre as abordagens iniciais e finais, após serem colocados frente a explicação adequada.

Assim, pode-se chegar a tal entendimento acerca das expectativas compreendidas, uma vez que o desempenho dos cursistas após exposição de forma correta de execução dos primeiros socorros, se tornou consideravelmente melhor e efetiva, a tal ponto de os próprios alunos se sentirem confortáveis para realizarem os primeiros socorros em uma situação real, se lhes fosse necessário intervenção.

Em um segundo momento, foi solicitado aos cursistas que os mesmos preenchessem formulários de avaliação, quanto aos temas abordados, questões sobre forma de abordagem, sendo então realizado o levantamento de dados para avaliação do curso em si, bem como dos instrutores, aceitando-se sugestões e críticas. Como resultados, obteve-se vários elogios e algumas críticas, principalmente quanto à estrutura do local em que o curso foi realizado. Ainda, foi possível identificar alguns fatores facilitadores para realização das atividades, bem como fatores dificultadores como por

exemplo estrutura de espaço físico, como já mencionado, e disponibilização de material didático. Por questões éticas relatos dos cursistas, perfil dos participantes e as avaliações do curso não serão apresentadas aqui; sendo que foram relatados aqui somente as percepções dos ligantes.

3.3 PÓS CURSO

Após a realização do curso “Noções Básicas de Primeiros Socorros” durante as reuniões semanais da LUREEN, os ligantes expressaram como era de suma importância disseminar informações de primeiros socorros para outras pessoas que são leigas no assunto, pois foi observado no grupo que se matriculou no curso que, apenas os cursistas oriundos do curso de Enfermagem possuíam conhecimento prévio a respeito dos temas que foram abordados. Sendo assim, levando em consideração o curso ou a profissão que atuam, é comum ocorrer acidentes, e conforme relatado pelos membros ligantes, a maioria não saberia como agir diante de uma situação de emergência. No entanto, durante e após as aulas ministradas, os ligantes notaram como os cursistas se empenharam para aprender como atuar em uma situação de urgência ou emergência. Diante disso, ressalta-se a importância não apenas do conhecimento teórico, mas também da prática e da disseminação de informações sobre essa temática, a fim de preparar a comunidade para lidar eficazmente com situações adversas.

4 DISCUSSÕES

As ações educativas complementares realizadas pela Liga de Urgência e Emergência em Enfermagem abrangem ensino, pesquisa e extensão, visando capacitar a comunidade em geral e os estudantes dentro da instituição, inclusive os próprios membros da liga ao contribuir para a sua formação acadêmica, como observamos na literatura de Vieira; Silva, (2019). Essas atividades incluem palestras, pesquisas, treinamentos, participação em simulações realísticas e cursos práticos que servem para o desenvolvimento das aulas e dos discentes inseridos no meio estudantil. Além disso, há

também outras ações voltadas à comunidade, como observamos em outros estudos, como em Anjos *et al.*, (2023).

Diante da natureza de um projeto de extensão, o qual se tem como compromisso a prestação de serviço para com a comunidade (Araujo *et al.*, 2018), a LUREEN promove treinamentos em vários locais como escolas, universidades e empresas, com o propósito de capacitar os indivíduos para lidar de forma eficaz e com segurança em situações de urgência e emergência, o que contribui para aumentar as chances de sobrevivência das vítimas. Dessa forma, a instrução da comunidade em geral, referida, frequentemente, como leiga, é crucial já que pode trazer vantagens tanto para os participantes quanto para a própria sociedade. Os cursistas experimentam um aprimoramento no aprendizado e uma evolução no aprendizado e melhora no desempenho cognitivo, por meio da formação de profissionais críticos e reflexivos, promovendo uma assistência mais segura e humanizada. Para a comunidade, como já mencionado, os benefícios incluem maior taxa de sobrevivência da população, consequência do conhecimento sobre as ações necessárias frente a momentos críticos (Silva *et al.*, 2020).

Pesquisas indicam que a frequência com que leigos precisam prestar socorro a vítimas varia entre 10,7% e 65,0%, sendo que, aproximadamente 83,7% dessas intervenções são realizadas incorretamente (Neto *et al.*, 2017). Dessa forma, vemos a importância de os indivíduos não especializados saberem o básico de primeiros socorros, considerando que, na maioria das vezes, as pessoas presentes em situações de emergência nos primeiros momentos não são profissionais da saúde, portanto, é essencial que elas possuam esse conhecimento para salvar vidas e reduzir danos (Barsotti, 2019).

De acordo com Lima *et al.*, (2021), as doenças crônicas não transmissíveis e as causas externas são as principais responsáveis por mortes evitáveis, sendo esta a principal causa de morte entre adultos (10 a 49 anos) e a terceira entre crianças (recém nascidos até nove anos). Sendo assim, ambas são propícias para intervenções intersetoriais e políticas públicas focadas na promoção da saúde. Nesse contexto, ressalta-se a importância da capacitação do público leigo para atuar em situações de emergência, na tentativa de reduzir os índices de mortes evitáveis e de sequelas relacionadas a eventos súbitos no ambiente pré-hospitalar.

A temática de “Paradas Cardiorrespiratórias, reanimação e assistência”, por exemplo, é essencial na abordagem de cursos de primeiros socorros, pois caso não tenha um atendimento eficaz e rápido, a vítima poderá vir a óbito ou ficar com sequelas graves que comprometem sua qualidade de vida (Marques; Dias; Aragão; 2019) ou sua capacidade funcional. Ainda, para cada minuto sem socorro, ou seja, sem manobras eficazes de compressão torácica, as chances de sobrevivência de uma pessoa em PCR diminui entre 7% e 10%. Sendo assim, o início precoce das compressões torácicas, comumente conhecidas como "massagem cardíaca", é crucial para melhorar as taxas de sobrevivência imediata e reduzir as complicações pós-alta dos pacientes (Brasil, 2023). Por isso, é necessário que o indivíduo, profissional da saúde ou não, conheça as manobras adequadas (Vilela *et al.*, 2022). Ademais, é importante salientar que cerca de 50% dos casos de PCR ocorrem na presença de pessoas leigas (Silva *et al.*, 2017). Portanto, é essencial que a população receba orientações e treinamentos sobre como reconhecer corretamente os sinais e como realizar as manobras de RCP de forma precoce e eficaz.

Já no que diz a respeito das crises convulsivas, observamos a identificação da situação, mas a incapacidade de atuar, devido a amplitude de possibilidades de sinais e sintomas que poderiam ocorrer (Gonçalves *et al.*, 2022). É fundamental que o leigo compreenda a conduta adequada a ser adotada diante de uma crise convulsiva, pois seu conhecimento e intervenção podem ser decisivos para a preservação da vida e a minimização de complicações. Além disso, ter esse domínio a respeito de tal situação pode minimizar tanto o pânico quanto a ansiedade das vítimas bem como das pessoas que estão presentes no local, assegurando assim uma resposta segura e eficaz diante da emergência (Régis, 2017).

São várias as situações que podem ocorrer na rua, em casa ou na própria instituição de ensino, como: fios desencapados, incêndio, agressores, linhas elétricas caídas, explosivos, materiais perigosos (incluindo fluidos corporais, tráfego, enchentes e armas), entre outros, os quais são condições que representam ameaça a segurança dos socorristas (leigos ou não) bem como das vítimas (*National Association of Emergency Medical Technicians*, 2022). É crucial que pessoas não especializadas em primeiros socorros saibam como agir diante de uma cena, pois um socorrista ferido pode se tornar uma vítima

adicional, incapaz de prestar ajuda aos feridos, o que pode aumentar o número de pacientes no local. Portanto, é essencial realizar uma avaliação inicial da cena, incluindo a possível necessidade de apoio de outras agências de segurança pública, para aumentar as chances de sucesso na intervenção até a chegada das equipes especializadas (*National Association of Emergency Medical Technicians, 2022*).

Assim, para ministrar o curso, os integrantes da LUREEN adotaram a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que se fundamenta na abordagem crítico-reflexiva da educação, que tem como princípio fundamental o uso de problemas reais para estimular o desenvolvimento procedimental, atitudinal e conceitual dos estudantes, conforme descrito por Borochovcicius; Tortella (2014). A ABP coloca os alunos no centro do processo educacional, desafiando-os com casos complexos e contextualizados, o que promove uma aprendizagem significativa e autônoma. Nesse contexto, os professores (no nosso caso os discentes que ministraram o curso) desempenham o papel de facilitadores, ou seja, de mediadores, orientando e apoiando os alunos (ou cursistas) ao longo do processo, ao invés de apenas transmitir e impor informações. Dessa maneira, essa abordagem colaborativa visa desenvolver habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mundo real de maneira mais eficaz, conforme preconizado por Batista; Cunha (2021).

Quando expostos ao ABP, os estudantes desenvolvem habilidades de autonomia e independência enquanto constroem seu próprio conhecimento. Essas capacidades são cruciais para a busca de conhecimento, consolidação de conceitos éticos essenciais e específicos em diversas disciplinas da área da saúde. Além disso, o método promove interação social e contribui para o processo de humanização na formação de estudantes e profissionais da saúde (Menezes-Rodrigues *et al.*, 2019).

No estudo conduzido por Brito *et al.*, (2018), o curso de noções básicas de primeiros socorros demonstrou uma estrutura de aprendizado robusta. Os cursistas participaram ativamente das discussões, podendo contribuir com suas opiniões, discordar e debater os temas abordados, o que valorizou seus conhecimentos prévios. Além disso, o estudo utilizou metodologia ativa como estratégia pedagógica, alinhando-se à



abordagem adotada pela LUREEN na apresentação do curso. Esta abordagem mostrou-se eficaz para promover a apropriação e o reconhecimento do aprendizado ativo, facilitado pela colaboração e troca de experiências entre discentes e cursistas.

Portanto, compreender a importância dos cursos de primeiros socorros abordando temas como segurança da cena, paradas cardiorrespiratórias, crises convulsivas e lesões músculo-esqueléticas é incontestável e necessária. Por isso, deve-se investir em cursos sobre a temática e incentivar mais projetos dentro do meio acadêmico, pois essas atividades de extensão não apenas aumentam a segurança e a preparação da comunidade, mas também fortalecem a capacidade de resposta diante de emergências médicas e diminuem possíveis sequelas.

5 CONCLUSÃO

Concluimos que trabalhar a temática de primeiros socorros tanto com a comunidade interna quanto externa da universidade, utilizando metodologias educativas ativas, é fundamental. Essas abordagens permitem que os participantes reconheçam suas limitações e adquiram habilidades práticas essenciais para agir em situações de emergência, reduzindo riscos e preservando vidas. Durante o curso, os cursistas foram capacitados não apenas a entender princípios como segurança de cena, cuidados com o socorrista e tratamento de vítimas, mas também a aplicar procedimentos em casos críticos como parada cardiorrespiratória, crises convulsivas, luxações, estiramentos musculares e fraturas. Destaca-se a metodologia ativa por facilitar a colaboração em equipe entre os discentes e cursistas, revelando-se uma abordagem de ensino enriquecedora apesar dos desafios enfrentados ao longo do desenvolvimento. A avaliação positiva dos participantes reforça a eficácia do curso, que não apenas proporcionou conhecimento atualizado, mas também motivou os cursistas a compartilhar seus novos aprendizados com outros.



AGRADECIMENTOS

A Liga de Urgência e Emergência em Enfermagem (LUREEN) e seus ligantes, ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina e a Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia pelo apoio e facilitação da oferta e execução do curso. A Faculdade de Educação Física e Fisioterapia pelo convite para ministrar o curso.

REFERÊNCIAS

ALBANESE, M.. Problem-based learning: why curricula are likely to show little effect on knowledge and clinical skills. **Medical education**, n. 34, p.729-738, 2000. DOI: 10.1046/j.1365-2923.2000.00753.x.

ANJOS, J. S. M. *et al.* O papel das Ligas Acadêmicas de saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 1, p. e11476, 2023. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e11476.2023>.

ARAÚJO, C. R. C. *et al.* Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino aprendizagem na graduação em enfermagem. **ReTEP**; v.10, n. 3, p.3-8, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1099614>

BARSOTTI, G. de M. Revisão integrativa: importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento**. v. 6, n. 5, p. 218-242, 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/primeiros-socorros>

BATISTA, L. M.; DA CUNHA, V. M. P. O uso das metodologias ativas para melhoria nas práticas de ensino e aprendizagem. **Docent Discunt**, v. 2, n. 1, p. 60–70, 2021. DOI: 10.19141/2763-5163.docentdiscunt.

BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J. C. B. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: Avaliação Políticas Públicas Educação**, v.22, n. 83, p. 263-294, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362014000200002>

BRASIL, Ministério da Saúde. **Projeto do Ministério da Saúde capacita cidadãos de Porto Alegre a prestarem primeiros socorros em casos de parada cardíaca**. 24/10/2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/projeto-do-ministerio-da-saude-capacita-cidadaos-de-porto-alegre-a-prestarem-primeiros-socorros-em-casos-de-parada-cardiaca>

BRITO, L.S. de *et al.* Experiência de discentes de enfermagem em metodologias ativas na atividade de ensino docente. **Revista Baiana Enfermagem**, v. 31, n. 3, e21715, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v31i3.21715>.

DE ANDRADE, G. F.. **Apostila de noções básicas de primeiros socorros**. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha-Nocoos-de-Primeiros-Socorros-e-Principais-Emergencias.pdf>.

FERREIRA, M. das G. N. *et al.* O leigo em primeiros socorros uma revisão integrativa. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 15, n. 3, p. 12–20, 2017. Disponível em: <http://revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/64>.

FIORUC, B. E. *et al.* Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 10, n. 3, p. 695-197, 2008. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v10.46619>

GONÇALVES, C. *et al.* Crise convulsiva. **Pesquisa & educação a distância**, 2022. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=2013EAD1&page=article&op=view&path%5B%5D=9623&path%5B%5D=5051>.

LIMA, M. M. *et al.* Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros. **Enfermagem Foco**. v.12, n.1, p.147-53, 2021. DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3898.

MARQUES, S. C., DIAS, D. F., ARAGÃO, I. P. B.. Prevalence of knowledge and application of cardiopulmonary resuscitation techniques. **Revista Fluminense Extensão Universitária**. v. 9, n.1, p. 2-8. 2019. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RFEU/article/view/1804/1144>

MENEZES-RODRIGUES, F. S. *et al.* Vantagens da utilização do método de aprendizagem baseada em problemas (MAPB) em cursos de graduação na área da saúde. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 14, n. 2, p. 340-353, 2019. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v14i2.11660>

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (U.S.) STAFF. **PHTLS: Prehospital Trauma Life Support**. 10 ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2023.

NETO, H. V. *et al.* Estratégias de ensino de primeiros socorros a leigos: Revisão integrativa. **Revista Saúde UNG**. São Paulo. v 11. n 3-4. p 75-84, 2017. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/2678/2397>

PEREIRA, K. C. *et al.* A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros junto ao público leigo. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v.5, n.1, 2015. DOI: 10.19175/recom.v0i0.456

RÉGIS, D. E.; SANTOS, C. A. dos; BRAGA, T. D. de A. **Conhecimento e atitudes sobre epilepsia numa população adulta leiga**: construindo uma atividade de extensão em uma um curso de medicina, trabalho de conclusão de curso de medicina. 2017. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, PE. Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/138>

RODRIGUES, D. D. C., OLIVEIRA, E. A. de A. Q. A importância da extensão cultural para as universidades: uma exigência para além da formação profissional. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.12, p.97955-97970, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-331>

SILVA, D. A. *et al.* Educação em enfermagem: criação de uma liga acadêmica para o ensino de urgência e emergência. **Research, Society and Development**, v. 9, n.3, e159932656, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i3.2656>

SILVA, D. B. G.; MOREIRA, L. D. A Importância do Conhecimento dos Primeiros Socorros pelo Profissional de Educação Física. **XV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DA UNAERP CAMPUS GUARUJÁ**. ISSN 1980-430X. 2018.

SINGLETARY, E. M. *et al.* 2020 International Consensus on First Aid Science With Treatment Recommendations. **Circulation**, v. 142, n. 16_suppl_1, p. S284-S334, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000897>

VIEIRA, C. B.; SILVA, D. A. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos ligantes. **Revista Nursing**. v.22, n. 259, p. 3384-3388, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1087188>

VILELA, S. R. *et al.* Reanimação cardiopulmonar para leigos: avaliação de vídeos sob a perspectiva do letramento digital em saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 30, p. e3601, 2022. DOI: 10.1590/1518-8345.5623.3601